



Metodologia de Ensino em Extensão Rural a partir de Projetos de Aprendizagem Baseada em Problemas e de Ação Social Coletiva

Teaching methodology in Rural Extension from Problem Based Learning and Action Projects

MACÊDO, Jean Flaviel de Sousa¹; SILVA, Alexandre Eugênio da¹; CARDOSO, Maria Betânia Francisca¹; SILVA, Débora Machado¹; ARAÚJO, Célia²; MOREIRA, Rodrigo Machado³; STAMATO, Beatriz; MELO, Marilene Nascimento³

¹Graduandos em Agroecologia da UEPB Campus II, Lagoa Seca, jeanjfs@gmail.com eugeniodasilvaalexandre@gmail.com betaniafrancis@gmail.com deboramachadotfj@gmail.com; ²Instituição Parceira Casaco Coletivo ASA Cariri Oriental - celiaraujo13@hotmail.com; ³Educadores/as do Curso de Graduação em bacharelado de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus II - CCAA – Paraíba (PB), Brasil - rodrigo@mutuando.org.br; bia@mutuando.org.br; marilenemelon@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Relata a experiência de educandos, docentes e assessores sociais vinculados ao Bacharelado-Agroecologia-UEPB. Além da preparação sobre as dinâmicas sociais de Agroecologia na PB, os educandos foram aproximados a agricultores experimentadores ligados ao CASA-CO-Coletivo ASA Cariri Oriental por articulação do NERA-Núcleo de Extensão Rural Agroecológica, ligado a UEPB-PB. Os agricultores conectados foram João Batista e Dona Socorro de Boqueirão-PB. A Metodologia seguiu 2 fases, iniciando por visita de reconhecimento do agroecossistema e seus componentes estruturais e funcionais. Essa aproximação e análise, bem como a Introdução teórica, foi realizada no primeiro semestre. Nessa primeira fase, foram levantados os pontos críticos, potencialidades e a perspectiva de mudanças futuras, com apresentação e debate entre todos. Já no semestre seguinte, o trabalho construiu, coletivamente, uma proposta de ação prática junto à família, resultando num mutirão de construção de uma barragem subterrânea.

Palavras-Chave: Experiência agroecológica; Estágios e Vivências de Agroecologia; construção participativa do conhecimento.

Abstract

It reports on the experience of students, teachers and advisors linked to Bachelor-Agroecology-UEPB. In addition to the preparation on the social dynamics of Agroecology in PB, the students were approached experimental farmers linked to CASACO-ASA Cariri Oriental Collective by articulation of NERA-Agroecological Rural Extension Nucleus, linked to UEPB-PB. The connected farmers were João Batista and Dona Socorro de Boqueirão-PB. A methodology followed 2 phases, beginning with an agroecosystem recognition visit and its structural and functional components. This approach and analysis, as well as a theoretical introduction, was carried out without first semester. In this first phase, the critical points, potentialities and a perspective of future changes were presented, with presentation and debate among all. Already in the following semester, the work collectively built a proposal of practical action with the family, resulting in a joint effort to build an underground dam.

Keywords: Agroecological experience; Stages and Experiences of Agroecology; Participatory knowledge building.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

As disciplinas Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável e Estágios têm como objetivos, conjuntamente, a aproximação dos alunos e da universidade com as organizações e famílias agricultoras experimentadoras nos territórios paraibanos. Tendo como foco o ensino, a pesquisa e a extensão como uma possibilidade de intervenção de apoio ao movimento dos agricultores/as experimentadores/as, a partir de Projetos de Aprendizagem Baseada em Problemas e de Ação Social Coletiva, a missão é gerar processos de ensino contextualizado nas dinâmicas de construção do conhecimento agroecológico.

A pesquisa foi desenvolvida na propriedade do Senhor João Batista e Dona Socorro, localizada no sítio Bento de Cima, no município de Boqueirão no estado da Paraíba, fazendo parte do Cariri Oriental. Esse território é área de atuação do CASACO – Coletivo ASA Cariri Oriental, é uma organização da sociedade civil que organiza e presta assessoria técnica às famílias agricultoras na região. Oriunda das dinâmicas das CEBs – Comunidades Eclesiais de Base e da ASA-PB (Articulação do Semiárido Paraibano), o CASACO vem fazendo um trabalho de acompanhamento às famílias agricultoras em transição agroecológica, capacitando e motivando as famílias na conquista de níveis crescentes de sustentabilidade na atividade agrária (MOREIRA, 2012). O CASACO se organiza em temas mobilizadores e comissões, a exemplo dos trabalhos com as mulheres, jovens, criação animal, água, fundo rotativo solidário, entre outros. Junto ao CASACO o NERA – Núcleo de extensão rural agroecológica, criado por docentes e discentes do curso bacharelado em agroecologia da UEPB-PB, com finalidade de articulação e aproximação da universidade com as organizações de assessoria técnica agroecológica da Paraíba e famílias de agricultores, contribuiu de forma fundamental na realização desse trabalho.

Descrição da Experiência

Essa experiência metodológica começou com a construção coletiva entre docentes e assessores/as de organizações sociais ligadas ao movimento agroecológico no Estado da Paraíba, realizadas a partir da construção do NERA – Núcleo de Extensão Rural Agroecológica no âmbito das políticas públicas dos NEAs – Núcleos de Estudos em Agroecologia e do PRONERA – Programa de Educação na Reforma Agrária.

A partir da interação no âmbito do NERA, foi possível a construção e realização da presente Metodologia junto aos componentes curriculares mencionados. Inicialmente, os educandos/as foram preparados em sala de aula sobre a realidade das dinâmicas



sociais de construção do conhecimento agroecológico e foram aproximados, em trabalho de grupos, a famílias de agricultores/as experimentadores, que no caso foi ligada à dinâmica do CASACO.

Os/as agricultores conectados pelo CASACO foram João Batista e Dona Socorro, residentes na área rural de Boqueirão-PB. A Metodologia seguiu duas fases, iniciando-se por uma Introdução teórica e ao Contexto do campesinato no semiárido paraibano, permeado pela primeira visita de reconhecimento e compreensão da trajetória e das atividades realizadas no agroecossistema, por meio do Diagnóstico Rápido de Agroecossistemas. Esta visita compreendeu os componentes estruturais e do funcionamento do agroecossistema, a partir de diagramas de fluxos para a análise do todo e partir dos fluxos de insumos, produtos, trabalho e renda (INSTITUTO GIRAMUNDO MUTUANDO, 2006).

A partir dessas visitas e com o material produzido em mãos, pudemos, então, analisar todo o agroecossistema, especialmente suas atividades agrícolas e pecuárias existentes que são responsáveis por toda produção da família, de onde vem a renda familiar. Os elementos estruturais do agroecossistema, que são as infraestruturas e equipamentos responsáveis por mediar os fluxos de água e insumos da propriedade, também foram levantados e representados junto aos fluxogramas AS-PTA (2012).

Nessa primeira fase, foram levantados, numa segunda visita, os pontos críticos e as potencialidades do agroecossistema e a perspectiva de mudanças futuras desejadas pela família. Essa primeira fase finalizou-se com a apresentação desse Diagnóstico Participativo e o debate com a organização e a família experimentadora dentro da Universidade.

Entre as ferramentas participativas utilizadas, tivemos a linha do tempo, o mapa falante, mapa dos sonhos, caminhada dialogada, diálogos em roda e a ação prática.

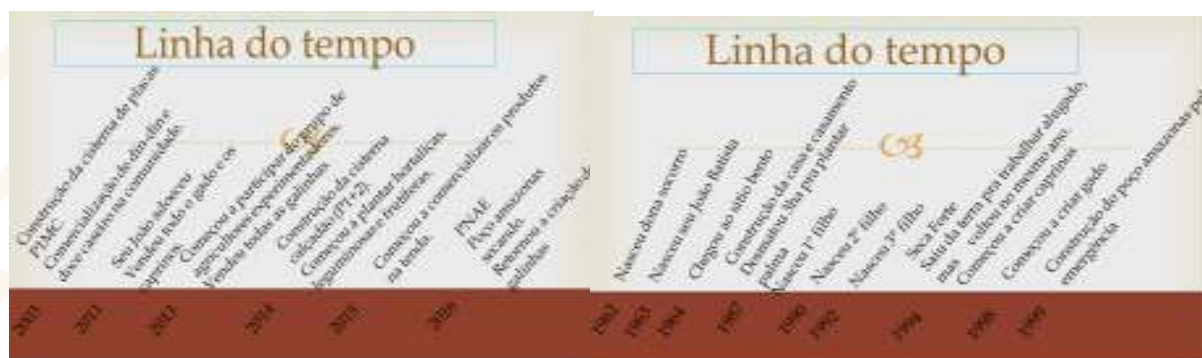


Figura 1 - Linha do Tempo

Fonte: Relatório do Grupo



A linha do tempo é um importante instrumento utilizado, que nos levou a compreender a trajetória da família, sendo possível conhecer todos os desafios por eles enfrentados e resgatar fatos ocorridos que tenham sido esquecidos e que são relevantes para as análises realizadas no presente.



Figura 2 - Diagrama Base

Fonte: Relatório do Grupo

Os diagramas de fluxos facilitaram a visualização da organização interna do agroecossistema, bem como suas relações com o exterior, trazendo elementos importantes para a compreensão holística do agroecossistema. Com base neste diagrama base, fizemos os diagramas de insumos, produtos, trabalho e renda.

Na continuidade, já no semestre seguinte do curso Bacharelado em agroecologia no componente curricular Estágio VI, foi realizada uma segunda fase, que tratou de construir, coletivamente entre família agricultora, CASACO, educandos/as e docentes, uma proposta de ação social prática junto a família, como forma de buscar intervir, de forma precisa e dialogada, para a resolução de alguns pontos críticos encontrados, mas também como uma forma de retribuição pelo aprendizado oportunizado no primeiro semestre.

O ponto crítico escolhido foi à água, sendo proposto, coletivamente, a construção de uma barragem subterrânea, dado a potencialidade do relevo e o baixo custo. Para tanto, o CASACO articulou apoio na prefeitura, que forneceu a máquina retroescavadeira e a lona para barramento. Já os educandos, juntamente com organizações e docentes, definiram uma estratégia de intercâmbio para sensibilizar a família sobre a viabilidade técnica dessa tecnologia social. A partir da interação com docente da área de recursos hídricos, foi indicada uma barragem de referência e inovadora e foi realizada a visita de intercâmbio.



Figura 3. Fotos do Mutirão de Barragem Subterrânea

Fonte: Relatório do Grupo

Todo o trabalho foi relatoriado e apresentado à organização e a família agricultora.

Análises

A proposta envolveu o diálogo construtivo entre todos/as, tanto dentro da universidade, onde agricultores/as e organização foram recebidos no Campus II da UEPB; como no campo, onde fomos muito bem recebidos pela família e pelo CASACO. Essa forma de realizar a disciplina de extensão rural e estágios/vivências, por fim, representa uma forma prática de realizar as mudanças ensejadas pelo novo currículo do Bacharelado em Agroecologia da UEPB, para o qual a existência do NERA e sua articulação, organizando a parceria com o CASACO, mobilizando as atividades de planejamento, intervenção e avaliação junto a família agricultora, foi fundamental e garantiu a continuidade das ações ao longo do período de acompanhamento da experiência.

Essa Metodologia permitiu, ainda, a ação social coletiva contextualizada e em rede no território do Cariri Paraibano, sendo as metodologias participativas fundamentais para a construção do conhecimento agroecológico, como um conhecimento novo, útil e transformador. Como processo de Investigação Ação Participativa, abriu-se a possibilidade de realização, numa só estratégia educativa, do ensino, da pesquisa e da extensão (STAMATO, 2012).

Por outro lado, essa Metodologia mostrou o quanto a Universidade não está preparada, estrutural e epistemologicamente para essa mudança de estratégia educativa, apresentando dificuldades de transporte e auxílio deslocamento e para refeições a campo. E embora as atividades realizadas tenham aberto diversas possibilidades no sentido da interdisciplinaridade, vemos as dificuldades de articulação entre docentes de diferentes disciplinas a partir de um problema real e comum a todos/as.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE DEBATE E DEBATE
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

Os Agradecimentos são para a Família agricultora, ao Casaco – Coletivo ASA Cariri Oriental, ao NERA – Núcleo de extensão rural Agroecológica, aos docentes e aos educandos/as envolvidos/as e às organizações AS-PTA e COLETIVO/PATAC.

Bibliografia

AS-PTA. Modelização de Agroecossistema: proposta de padronização de diagrama de fluxos. Paulo Petersen. Mimeo. AS-PTA: Rio de Janeiro, 2012.

MOREIRA, R. M. DA HEGEMONIA DO AGRONEGOCIO À HETEROGENEIDADE RESTAURADOURA DA AGROECOLOGIA: estratégias de fortalecimento da transição agroecológica na agricultura familiar camponesa do Programa de Extensão Rural Agroecológica de Botucatu e Região – PROGERA, São Paulo, Brasil. Tese de doutorado na Universidade de Córdoba – Espanha, 2012.

Instituto Giramundo Mutuando. O Caderno Agroecológico. Ed. Criativa: Botucatu, São Paulo, 2006.

STAMATO, B. Pedagogía del Hambre Versus Pedagogía del Alimento: contribuciones hacia un nuevo proyecto pedagógico para las Ciencias Agrarias en Brasil a partir del programa de formación de técnicos de ATER en Botucatu/ de los cursos de grado en Agroecologia. Tesis Doctoral defendida na Universidade de Córdoba – Espanha, 2012.